



Prefeitura do Município de Londrina

Estado do Paraná

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

SMC: ANEXO

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 04/11/2024

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, com início às dezenove horas e quinze minutos, em segunda convocação, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Auditório Vilanova Artigas, reunião do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e seis, cujos membros foram nomeados através do Decreto nº 1112, de 28 de agosto de 2024, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5288, de 02 de setembro de 2024. A reunião foi convocada pela presidente com as seguintes pautas: **1) Aprovação da Ata do dia 07/10/2024;** **2) Discussão sobre equipamentos e infraestrutura cultural em Londrina, incluindo o Cine Teatro Universitário Ouro Verde (ainda que se trate de um equipamento do Estado) e espaços públicos abertos, como o Anfiteatro do Zerão (a pedido da setorial de Dança) ;** **3) Eleição suplementar de setoriais com vacância (a pedido da Região Oeste);** **4) Informes.** Iniciando a reunião, a Presidente Nuria Akemi colocou em votação a ata do dia 07/10/2024, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, foi colocado em votação pedido de inclusão de tema para ser discutido na reunião, a saber, a suplementação de verba de edital, sendo aprovada por unanimidade a inclusão do assunto. Como ponto de pauta a seguir, apresentado pela setorial de dança, Danieli Pereira da Silva, discute-se a respeito dos equipamentos e infraestrutura cultural em Londrina, incluindo o Cine Teatro Universitário Ouro Verde (ainda que se trate de um equipamento do Estado) e espaços públicos abertos, como o Anfiteatro do Zerão. Danieli pontua que é importante suscitar a discussão, mediante a realização de grupos de trabalho para levantamento de espaços e atual situação. Cita como exemplo Vilas Culturais, o Canto do MARL, Funcart, Tetro Ouro Verde e o próprio Zaqueu de Mello. Destaca que os espaços de cultura particulares têm alto custo e dificuldade de disponibilização de acesso. Fala da necessidade de ser propor caminhos para que a área cultural seja prioridade para administração pública, uma vez que Londrina dispõe de muita produção cultural, porém, sem oferecer a mesma infraestrutura cultural. Destaca a necessidade de criar linhas de fomento para a valorização dos espaços. Por fim, acrescenta a importância de grupo de trabalho permanente para levantar espaços que sejam alternativos ou mesmo espaços públicos, não só para os artistas de Londrina, mas também para aqueles que venham de fora, pois sem estrutura a cidade fica enfraquecida no cenário cultural. A seguir, Reinaldo Zanardi, da setorial de Vilas Culturais pontua a necessidade de se observar as perspectivas de criação de espaços públicos e a respectiva formação de público, uma vez ausência de espaços públicos de cultura acaba por refletir na formação de um público comercial. Lucineia Rezende, da setorial de Fotografia conta que o Fotoclube de Londrina teve dificuldades de encontrar local na cidade para realizar exposições e que foi utilizado o Teatro Municipal de Ibiporã, reforçando a necessidade de a urgência de fazer este levantamento. É apontada também a importância de o grupo de trabalho realizar levantamento também dos espaços para manifestações populares, ao que Ligia Braga, da setorial de Hip Hop, destaca que é preciso retomar o uso de espaços que já existem e também rever a lei do artista de rua. Vani do Espírito Santo, da setorial de representante do Sindicato dos Trabalhadores diz que seria importante verificar se há recurso público investido nestes espaços particulares e a possibilidade de usar algum destes espaços para fazer a Conferência. Solange Batiglina, da SMC, acrescenta que poderia ser avaliada a possibilidade de outras instituições já disporem de material a respeito dos espaços, bem como auxiliar ou já ter esta pesquisa referente a espaços públicos em Londrina, como por exemplo a UEL. Pontua para a questão da segurança e da legalização dos espaços, de delimitar não só os espaços, mas também verificar a situação legal dos mesmos, a razão pela qual foi fechado, ou seja, verificar o que foi que aconteceu com aquele espaço para ele ter sido inativado e, assim, verificar se existe a possibilidade de reativá-lo. Solange coloca ainda que hoje o Município conta com recursos do PNAB para serem utilizados pelos equipamentos. Eduardo Baccarin, da setorial de Literatura, sugere levantamento e monitoramento dos de espaços como as salas de

cinema dos Shoppings Royal Plaza e Com-Tour, que estão desativadas. Alexandre Simioni, da setorial de Vilas Culturais, sugere que haja mais de uma comissão para realizar o levantamento dos espaços. Zuila de Oliveira, representante do Sindicato Patronal, lembra que cultura gera turismo e que Londrina atualmente carece de espaços que ofereçam estrutura para receber eventos e que o Conselho poderia estudar o plano de governo do prefeito eleito para ver o que trata a esse respeito. Em síntese do tema, Danieli pontua a necessidade de buscar auxílio externo, por exemplo, UEL, listar equipamentos públicos, buscar legislação que já existe e verificar os espaços públicos, abertos e fechados, buscando soluções a longo e médio prazos. Após todas as colocações apresentadas, deliberam por formar um grupo de trabalho com os seguintes membros: Nuria, Vani, Josemar, Bacarim, Danieli e Zuila. A reunião prossegue para o próximo tema de pauta, trazido pelo representante da Região Oeste, Josemar Lucas, sobre a eleição suplementar de setoriais com vacância. Josemar informa que o grupo de trabalho já está atuando e lembra da importância de agilizar os trabalhos das suplementares para definir o quanto antes o quadro de representantes das cadeiras faltantes. Passam a tratar do ponto de pauta cuja inclusão foi aprovada no início da reunião, trazido pela SMC, que é a alteração de distribuição do recurso destinado ao Edital de Chamamento de Graffiti. Solange Batigliana destaca que o edital de Graffiti, depois de autorizado, apresentou diversas questões cuja solução não seria possível ainda em 2024, tais como autorizações federais para uso de viadutos fiscalizados pelo DER (PR 445), além do que o edital anterior desdobramentos complexos e, diante disso, para que não seja perdido o recurso de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), a Secretaria propõe ao Conselho que tal valor seja distribuído para o Edital de Projetos Independentes nº 003/2024. Eric de Mari, da SMC, pergunta se pode dividir também com os projetos do Edital de batalha de rima e Sonia Dias, também da SMC, responde que o edital de batalha de rima não teve inscritos suficientes, logo não teria como repassar este recurso para este edital. Diante do fato de que não haverá este ano o edital para a linha de graffiti, Guilherme Mendonça, da setorial de música, pergunta se há a possibilidade de priorizar as bolsas de artes visuais e Ligia Braga, do Hip Hop pede que ano que vem seja retomado o edital do grafite, pois também é uma linha que contempla o hip-hop e não pode ficar sem ser ofertado. Solange volta a dizer que a proposta seria repassar o recurso para as bolsas e Sonia Dias reforça que seriam contemplados os suplentes na sequência, visto que o edital de Independentes em fase de formalização. Isto posto, é colocada em votação a destinação do recurso de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) do Edital de Graffiti para o edital de Independentes (003/2024), sendo aprovada por unanimidade. A seguir, passam para os informes: dia 06/11/2024 abertura do Quizomba no Ouro Verde; publicada a Lei do Sistema Nacional de Cultura, com reunião em Curitiba dia 31; Londrina foi convidada pelo Observatório Brasileiro de Economia Criativa a participar e integrar a pesquisa de uso dos recursos da PNAB e Lei Paulo Gustavo; os recursos do PNNAB de 2024 e 2025 serão utilizados ano que vem; Dia 06/11 haverá o primeiro evento de economia criativa e inovação; Reunião do SATED e eleição dia 11/11/2024; lançamento de livros: do Coletivo Irmãs de Palavras; de Frederico Fernandes e também do livro de crônicas de Célia Musili. Não havendo informes, às 21h0 deu-se por encerrada a reunião, secretariada por mim, Daniela Dias Augusto, 2ª Secretária, cuja ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Nuria Akemi Valentim Hocama, Usuário Externo**, em 28/11/2024, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **14408943** e o código CRC **42266B4F**.

Secretaria Municipal da Cultura - Praça Primeiro de Maio, 110, Londrina/PR. Fone (43)3371-6613 Site: www.londrina.pr.gov.br/cultura/promic E-mail: promic.cultura@londrina.pr.gov.br

Referência: Processo nº 19.024.164581/2024-42

SEI nº 14408943